ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3997

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

COM a devida vénia, transcrevemos de "Marianne„ o seguinte exemplo de azar:

— "O sr. Korsinsky que, anos atrás, era dos melhores livreiros de Lemberg, faliu no momento da crise.... Arruinado, decidiu saborear um derradeiro repasto lauto e confortante, mas por infelicidade, quando chegou a conta da despesa, reconheceu não ter dinheiro bastante: faltavam-lhe uns 60$00 para se desobrigar. Que fazer?

O sr. Korsinsky despejou as algibeiras. Nem mais um ceitil. Acabou, porem, por descobrir, após demoradas pesquisas, um bilhete da lotaria.

— E' quanto me resta: quere o senhor aceitá-lo para liquidar a importancia? — propôs ele ao dono do restaurante.

Este aceitou com mau modo. Pois bem, acaba de andar a roda: o bilhete saiu premiado. O felizão embolsou qualquer coisa de parecido com mil contos.

— Eis o tiro mais feliz disparado por um hoteleiro! — geme agora o infeliz Korsinsky.„

Confessemos que, como modelo de infortunio, não se pode exigir muito mais. Passou-se em tempos já distantes um caso que, embora não seja de fim do ano nem referente á "Taluda„, tambem não deixa de mostrar-se interessante e azarento.

Alguns africanistas portugueses, gente honrada e trabalhadora, vendo que o negocio das lãs se apresentava favoravel, compraram, com alguns milhares de contos obtidos num banco, verdadeiras montanhas da preciosa mercadoria.

Com grande magua sua, o mercado, inesperadamente, passou da animação ao marasmo, com enorme baixa de preços.

— Oh diabo! Que vamos nós fazer?....

Esperaram anciosamente — um, dois e três anos, na espectativa de melhores dias. O capital, implacavelmente, vencia pesados juros. As cotações continuavam cada vez mais desanimadoras...

Donde poderia vir-lhes o remedio?

Resolveram fazer rosto á desgraça, vendendo ao desbarato a enganadora lã. Perderam o que tinham e alguns o que não tinham. Mas que se passa, um mês depois? A famosa materia prima que se arrastara tão longamente em transacções ruinosas ou a estragar-se nos armazens volta a ser disputada e a ser negociada por preços compensadores. Infelizmente era tarde para os que, como os nossos africanistas, nela haviam posto as suas esperanças e a sua fortuna! Outros triunfaram sobre a sua infelicidade.

* * *

TROTSKY, que no exilio se revelou um notavel historiador, anuncia um estudo em que demonstra que o Japão não tem o poder guerreiro que se lhe atribui, baseando-se no facto da sua fôrça militar e industrial não lho permitir. Numa luminosa analise da situação politica e militar do Japão, Trotsky diz que é a industria, a estabilidade social e o exército que entram em linha de conta em caso de guerra.

Ora, estando a industria japonesa ainda por desenvolver, o país sofrendo os choques duma população de origem chinesa e coreana, e com uma situação financeira catastrofica, tudo indica que o Japão não é ainda o inimigo que alguns supõem.

REFLEXOS

Aproxima-se o Ano Novo e, graças a uma tradição antiquissima, todos nós dizemos:

— Seja este melhor que o passado!

Esquecemo-nos, porém, de que os anos serão sempre os mesmos, enquanto o homem não mudar. O tempo não faz milagres, pois se limita a tomar a côr dos nossos desejos e esperanças.

■

Em certos individuos, ha sempre, a arder qual fogo morto, a premeditação dum crime, como, nos chacais enjaulados, o antegosto dum banquete na selva.

■

Nas mãos que apertamos, passa ás vezes o frio da morte: é alguem que se despede de nós e para sempre, supondo enganosamente que a felicidade lhe reserva um logar no banquete dos deuses.

■

O sorriso dos invejosos que nos cumprimentam e felicitam parece-se com a agua das fontes que nos convidam a beber, apesar de envenenadas.

■

A fidelidade nos cães não se aprende nem se lega: nasce e morre com eles. Por este motivo, são exemplares e inimitaveis.

■

Quando os tiranos se interrogam e buscam a sua consciencia, estão na hora do naufragio ou do ultimo crime.

■

A «sorte grande» que as loterias distribuem pelo Natal é o exemplo convincente de que o homem não se resigna á mediocridade: quere que o acaso o enriqueça para se desembaraçar da sua mascara de pedinte e de cristão.

■

A vida só tem um refugio verdadeiro — a inocencia. Quando esta desaparece, começa a Duvida a interrogar-nos, na sua sombria encruzilhada:

— Tens diante de ti vinte caminhos... Pelo qual desejas seguir?

Quantos êrros na escolha e quantas quedas na aventura!

■

S. Domingos quiz vender-se como escravo para salvar um desgraçado. Se voltasse ao mundo e lesse a sua cronica pensaria consigo:

— Não me lembro disto...

E, ao ver celebradas nos jornais as benemerencias de tantos varões ilustres, persinar-se-ia, assombrado:

— O Diabo tem feito o seu caminho!

■

Durante a Grande Guerra, existiu uma facha de terreno, entre as trincheiras, que se chamava *terra de ninguem*. A paz que lhe sucedeu não tem feito mais que estreitar-lhe as dimensões.

■

Pensamento em honra do Soldado Desconhecido, na «Batalha»:

— Dorme o teu gélido e eterno somno, sob a dura lagem: cada dia que passar entregar-te-á um pouco do nosso pão e da nossa alma! Eis o que a nossa pobresa — a pobresa de amanhã e de sempre — arrancará ás suas cubiças e ás suas miserias.

■

Quem se consagra a uma grande obra deve esperar uma de duas cousas: arruinar-se com ela ou salvar-se nela. Aparece tambem quem imite o lobo disfarçado entre as ovelhas o qual aconselhava o amor e a concordia, mas já escolhia com os olhos as mais tentadoras para o seu cruel apetite.

COINCIDINDO com o aparecimento de alguns discursos e escritos formosissimos de Antonio José de Almeida realizou-se uma conferencia em que o professor Hernani Cidade evocou a figura e a obra de Guerra Junqueiro.

E' bem conhecida a amisade profunda que ligou sempre o poeta admiravel da *Patria* ao ministro do Interior do govêrno provisorio. O talento profetico de escritor encontrado, de alguma maneira, na actividade incansavel de propagandista, a justificação dos seus versos, a realização dos principios e ideias que proclamava.

Já depois de proclamada a Republica, Junqueiro acompanhou com um sentido de constante simpatia a acção do homem politico seu amigo que devia ascender legitimamente á suprema magistratura nacional.

A coincidencia verificada ontem é, por isso mesmo, digna de registo.

* * *

A PROPOSITO das sessões do Instituto de Altos Estudos, o dr. Marques Guedes acentua o gosto que entre nós se está tomando pelas conferencias e o respeito com que os conferencistas são ouvidos quando tratam os têmas elevados da literatura e da historia

Trata-se duma forma de convivio intelectual que os portugueses têm quasi completamente ignorado ou sistematicamente desprezado, com manifesto prejuizo do nosso nivel de cultura e do nosso progresso nos dominios da inteligencia.

Os sintomas que começam a registar-se da predilecção do publico pelas palestras dos homens de letras e ciencia constituem a indicação segura de que num futuro proximo poderemos empregá-las como elemento renovador da inteligencia nacional.

* * *

EM varios pontos do país onde os montes se cobriram de neve, os lobos, acossados pela fome, desceram ás povoações e trataram de buscar o alimento entre os pacificos rebanhos que pasciam, descuidados.

Algumas ovelhas foram sacrificadas aos seus instintos canibalescos e á necessidade imperiosa que as feras, como os homens, têm de se alimentar.

Com uma diferença: enquanto os lobos buscam as ovelhas e travam combates sangrentos com os cães e os pastores, certos homens usam de processos mais brandos e menos perigosos, canalizando o pão para o celeiro e a agua para o seu moinho, com gestos estudados e palavras doces.

A luta é sempre a mesma. As ovelhas é que diferem.

* * *

NA sua sempre interessante "carta de Lisboa„, o *Diario Português*, do Rio de Janeiro, ocupa-se, com palavras que muito e muito nos penhoram, da conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso fez em Coimbra, no mês passado, sobre o Infante D. Henrique, da qual transcreve um longo trecho.

Assembleias gerais

Continua hoje, á noite, a assembleia geral da Associação dos Medicos Portugueses, que começou ontem, para a alteração dos Estatutos da Associação.

—Amanhã, sabado, ás 17 e 30, reune-se a assembleia geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, para eleição dos nóvos corpos gerentes. No caso de não haver numero, a essa hora, a assembleia realizar-se-á ás 18 horas, em segunda convocação.

"A Noite do Sonho Côr de Rosa"

Assim se denomina o "reveillon„ do Casino Estoril

O Casino Estoril baterá, como de costume, todas as organizações do «reveillon».

No Estoril estas coisas fazem-se com graudiosidade inigualavel. Isto esta reconhecido e comprovadissimo e por isto toda a gente de sociedade, de gosto e viajada prefere o «reveillon» do Casino Estoril, onde ha sempre novidade imprevisto, luxo e elegante alegria. A marcação de mesas para a ceia de 31 está tomando incremento enorme. As dezenas de pessoas que nos outros anos têm ficado sem mesas não querem ser, este ano, retardatarias.

A festa, afigura-se extraordinariamente brilhante. O salão restaurante estara decorado a rosa e prata, a festa é a «Noite do Sonho Côr de Rosa». A decoração e montagem especial da iluminação são dirigidas por Augusto Pina, que é um consagrado nestes trabalhos. A festa consta da grande ceia, com valiosas surpresas e brindes; de baile com «cotillon»-rosa, em que intervêm as preciosas orquestras do Casino, e de fogos de artificio e outros elementos magnificos.

A marcação de mesas custa 120$00, com direito a uma garrafa de Champanhe «lorroy» ou a duas de champanhe nacional. A ceia custa 40$00 e só a entrada 15$00, mas entrada e ceia custa 50$00. A marcação faz-se no Casino ou pelos telefones E. 251 e E. 230.

Tambem se marcam mesas para o primeiro jantar de gala de 1934, que se realiza em 1 de janeiro, com um admiravel conjunto de elementos.

York Bar

R. Serpa Pinto (ao Chiado) Tel. 27793

Réveillon do Ano Novo

Uma explendida ceia—25$00

Brinde **New Year'S cocktail**

A mais animada e elegante reunião da PASSAGEM DO ANO

O melhor Bar da Capital

Elegancia - Alegria - Atracções

Brindes ANO NOVO

Pratas — Relogios Joias

Para todos os preços

TORROAES

119—Rua da Prata—123

Trindade

NA VESPERA E DIA DE ANO NOVO

Duas colossais MATINÉES

dedicadas ás crianças com a famosa revista

ARRAIAL

Maria da Piedade Gomes da Silva

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Anibal Gomes da Silva, sua mulher e filho, Beatriz Gomes da Silva Araujo, seu marido e filhos, Barbara Gomes da Silva e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, cujo funeral se realisa amanhã 30, ás 15 horas da rua Conde das Antas, 55, para o cemiterio de Benfica.

P. N. A. M.

Antiga agencia Quadros, Suc.es Costa Ramos

— **Quer V. E.xa uma boa cerveja? vá á "Chic„.**

TEATROS E CINEMAS

"A Velha", amanhã, no Apolo

Adelina Abranches

Realiza-se amanhã, no Apolo, pela companhia Adelina-Aura Abranches, a estreia da peça de Silva Tavares e Mario Duarte, «A Velha» em 1 prologo e 3 actos, cuja distribuição é a seguinte:

Personagens do prologo: «Maria», Aura Abranches; «Uma pastora», Enita Correia; «Fortunato», Alexandre de Azevedo, «Reitor», Antonio Sacramento e «Um pastor», Manuel Bessa.

Personagens da peça (50 anos depois): «Sr.a Maria» (A velha), Adelina Abranches; «Matilde», Amelia Trajano; «Prazeres», Deolinda de Sousa; «Ti Ana», Luz Veloso; «Fortunato», Alexandre de Azevedo; «Manuel», Luiz Filipe e «Eduardo», Penha Coutinho.

"O Senhor Professor", no Avenida, é o espectaculo de Lisboa

Quarenta e nove representações completa hoje, no Avenida, a peça consagrada desta temporada, «O Senhor Professor», já qualificada na categoria dos grandes triunfos teatrais, por isso que proclamada pela critica e pelo publico como um verdadeiro achado de graça, de espirito e de sabor português, na sua mais bela expressão de saude e de beleza, tem sido uma fabrica autentica de enchentes, todas as noites, ao elegante teatro. «O Senhor Professor», que Joaquim Almada escreveu para ser um exito sem igual, está já de tal modo no pensamento de Lisboa, que começou já a romaria para a compra de bilhetes para domingo e 2.a feira, em que ela se representa em «matinées» e á noite.

"Uma para 3" e "O cão de fila"

Hoje, e ate ao dia 1 de janeiro, realizam-se, no Politeama, as ultimas representações da comedia «Uma para 3», com «matinées» no domingo e na proxima segunda-feira. Na quarta-feira, 3, efectua-se, neste teatro, a estreia da nova peça «O cão de fila», comedia em 3 actos, adaptação do ilustre comediografo João Bastos, obra doseada de modo a que a sua moral não aburrece, a sua alegria é sem exageros, e o seu sentimento não é «choraminga». «O cão de fila» tem ainda uma anecdota interessantissima, cheia de imprevisto, com um dialogo espirituoso, da melhor qualidade. O seu desempenho foi confiado a Lucilia Simões, Ilda Stichini, Elvira e Iréne Velez, Amarante, Erico, Alves da Costa, Joaquim de Oliveira e Octavio Bramão.

Atrás do reposteiro

Produziu-se ontem uma modificação no xadrez teatral, que pode contribuir para que não realize já a sua anunciada «tournéeé» ao Porto uma companhia de revistas de Lisboa.

—A direcção artistica da companhia que vai trabalhar no teatro Apolo, depois da temporada Adelina-Aura Abranches, foi confiada ao actor Rafael Marques, que está já a organizar o elenco da respectiva companhia.

—A futura exploração dum teatro popular de Lisboa vai passar a ser feita, directamente, pela sua empresa proprietaria.

—A actriz Fernanda de Sousa foi convidada a ingressar numa companhia de declamação.

—Volta a representar-se amanhã, no teatro Variedades, em duas sessões e a preços reduzidos, a revista «Pernas ao leu», que se repete no domingo e na proxima segunda feira.

—Foi fixada para o dia 5 de janeiro proximo a estreia, no teatro Carlos Alberto, do Porto, da companhia do Maria Vitoria, que continuará a representar a revista «Mãos no ar!» até ao proximo dia 1.

—A peça policial americana «O Crime» deve inaugurar uma temporada num dos nossos teatros.

—O actor Carlos Santos e o encenador Augusto Soares estão a ensaiar respectivamente o poema e os bailes da revista «Vista Alegre»», que em breve sobe á cena no teatro do Gimnasio.

—A Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, que vem a Lisboa dar no Coliseu quatro unicos concertos, um dos quais será em «matinée», estreia-se no proximo dia 5 de janeiro, encontrando-se já aberta a marcação de lugares nas bilheteiras.

—No Capitolio realiza-se amanhã mais uma «matinée» elegante, com entradas por convites. Haverá cinema, baile e sorteio de brindes.

—O actor Carlos Leal reuniu em sua casa, por ocasião do seu aniversario, entre outros amigos, o empresario Antonio Macedo, a actriz brasileira Vanise Meirelles e o actor Hugo Cesarino.

Conferencias

E' hoje sexta-feira, pelas 21 e 30, que o sr. José Carlos de Sousa realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma palestra da série «O Homem no Universo», tendo por tema «A terra e as suas relações com os astros». Entrada livre.

Curso de Esperanto

Está aberta a inscrição para um novo curso de Esperanto elementar na Sociedade de Propaganda de Portugal, largo do Chiado, 12, 2.º, da iniciativa da sua respectiva Secção Esperantista. As lições começarão no proximo mês de janeiro, ás segundas e sextas feiras, das 10 e 15 ás 11 e 15, estando as condições patentes na séde da Sociedade.

PASTELARIA MARQUES

CHIADO, 72 Tel. 2 3362

ANO BOM 1934

Remodelou os seus Seviços
Espera a visita de V. Ex.a

VARIEDADES

AMANHÃ — A's 8,30 e 10,45

DOMINGO, 31:

A's 3 1|2 (matinée) e 8,30 e 10,45

SEGUNDA-FEIRA, 1:

A's 3 1|2 (matinée) e 8,30 e 10,45

ULTIMAS DE

Pernas ao Léo

a PREÇOS REDUZIDISSIMOS

ANO BOM

OS

1.500.000$00

vendem-se na Nova e Grande Casa de Lotarias, de Guerreiro Matias & Caiado Lda,

Rua Augusta, 40

Bilhetes a Esc. 620$00; Vigesimos a Esc. 31$00; Cautelas a Esc. 21$00

na Lotaria do Natal

foi vendido nesta casa o n.º 6444, com 10.000$000

Bolsa de Lisboa

29 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.096$50	1.096$00	1.098$00
» 5 1|2 °|o 1933	1.060$00	—	1.060$00
» 4 1|2 °|o 1933	925$00	—	—
Externo 3 °|o 1.a Serie	1.519$00	1.519$00	1.520$00
» 3 °|o 2.a »	—	—	—
» 3 °|o 3.a »	1.521$00	1.520$00	1.523$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	1.070$00	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	543$00	—	543$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	569$00	568$00	570$00
» 6 °|o 1932	1.085$00	1.075$00	1.090$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.a port.	—	440$00	—
Pisboa & Açores, »	—	328$00	350$00
Portugal, »	1.050$00	1.040$00	1.050$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	12.000$00	14.000$00
Mundial	—	117$00	—
Nacional	—	775$00	800$00
Sagres	—	540$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	—	430$00	455$00
Cerveja Estrela	—	161$00	164$00
Cimentos de Leiria	—	518$00	539$00
Credito Predial	—	11$20	11$50
Gaz e Electricidade	270$50	270$00	271$00
Navegação	55$00	54$00	55$50
Portugal e Colonias	42$50	42$00	43$00
Portuguesa de Pesca	—	125$00	126$00
» de Tabacos	274$00	274$00	275$00
Tabacos de Portugal	—	241$00	248$00
Tabaqueira	575$00	570$00	580$00
União Electrica Portug	—	191$00	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	245$00	254$00
Busi—1.a Emissão	42$50	42$50	42$80
» —2.a »	42$20	42$20	42$30
Ilha do Principe	105$00	104$50	108$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	335$00	337$00
Norte 9 o|o	109$00	—	111$00
» 7 1|2 Trofa	—	93$50	94$50
» 7 1|2 B. Vista 1.a	93$00	—	93$00
» 7 1|2 B. Vista 2.a	93$50	93$00	94$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.a	—	75$00	80$00
» 7 o|o	104$50	104$50	105$00
» 8 o|o	92$50	92$50	92$60
» 10 o|o	—	93$70	93$80
U. Electrica Port. 7 1|2	—	120$00	—
Busi 9 o|o	120$00	119$50	121$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$00
Paris	1$31,6	1$31,8
Madrid	2$76	2$76,5
New-York	21$57,7	21$61,6
Zurich	6$50,4	6$51,6
Roma	1$76,1	1$76,4
Bruxelas	4$66,9	4$67,7
Amsterdão	13$49,3	13$51,7
Berlim	8$02,0	8$03,5
Praga	$99,5	$99,7
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,2
Libra ouro	—	—

DR. CURCINO DIAS

Doenças dos Paises Quentes — Paludismo

Clinica Geral das 14 ás 17

P. D. João da Camara, 4, 1.º (Rossio)

TELEFONE 25153

Apolo Tel. 28643

Amanhã — A's 9,30 horas pela COMPANHIA

Adelina Aura - Abranches

Estreia da peça em 1 prologo e 3 actos; original de *Mario Duarte* e *Silva Tavares*

A Velha

Protagonista: Adelina Abranches

DOMINGO, 31 — 2.a FEIRA, 1

Matinées - ás 3 1\|2 — **Soirées** - ás 9 1\|2

Bilhetes á Venda

ATÉ 2.a FEIRA, 1 DE JANEIRO 1934 NO

MARIA VICTORIA

AS ULTIMAS DA GRANDE REVISTA

Mãos no Ar!

COM MATINÉES NO DOMINGO, 31, E NA 2.a FEIRA, 1, DEDICADAS ÁS CRIANÇAS

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

Viscondessa de Cálvelas, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Tereza Amaral Vital, D. Maria Amelia Correia Mendes e a menina Gertrudes Maria Pereira Sameiro Martins Mourão.

—Fazem hoje anos as meninas Alda Maria de Sousa Alves Perestrelo e Izabel Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo.

Casamento

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Lisboa Oliveira Dores, filha da sr.ª D. Julia Lisboa Oliveira Dores e do falecido engenheiro naval sr. Alfredo Oliveira Dores, com o sr. Tomaz Maria Correia de Almeida, filho da sr.ª D. Maria Tereza Corrêa de Almeida (S. Januario) e do sr. Tomaz de Almeida (Avintes). A cerimonia deverá realizar-se na proxima primavera.

—Na igreja matriz de Vila Chã de Ourique, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Raquel Botelho, filha da sr.ª D. Virginia Nogueira Botelho e do sr. Manuel Claudino Botelho, com o sr. Carlos Rogerio de Melo e Sousa, filho da sr.ª D. Maria de Melo e Sousa e do sr. Carlos de Sousa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ema Costa Sergio e D. Cremilda Monteiro de Sousa e de padrinhos os srs. José de Jesus dos Anjos Sergio e Artur de Sousa, sendo o acto religioso, celebrado pelo reverendo Luiz dos Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas, para o Vale da Pinta, onde foram passar a lua de mel.

CASAMENTOS

Armam-se salas em capela, alugam-se passadeiras e colchas.
Telef. N.te 4661.
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Av. Luiz de Bivar N.º 10

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as e 5.as
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão [illegible]—A's 18.
Paris—(Sonoro) R. Domingos Sequeira

MERCEANA

Luiz Antonio da Silva Caiano

FALECEU

Gertrudes dos Prazeres Caiano, Luiz da Silva Caiano, sua mulher e filhos, Graciano da Silva Caiano, sua mulher e filhos, Manuel da Silva Caiano, sua mulher e filhos, Antonio da Silva Caiano, sua mulher e filhos, Maria da Silva Caiano, seu marido e filhos, Rosa Caiano Diniz e filhos, Delfina Caiano Marques, marido e filhos, Tereza Caiano Alvellos e seu marido (ausente), Maria de Jesus Caiano Simões, seu marido e filhos, Maria Marques Caiano e filhos, Amelia Pinheiro Caiano e filha, participam aos seus parentes e pessoas de amizade, que foi Deus servido de chamar á sua divina presença seu muito querido e chorado, marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, na Merceana, para o cemiterio de Charnaes.

CRONICA

SONHAR

Todos sonham, mais ou menos, na vida mas ignoram o que os sonhos representam á luz da verdade e da ciencia.

Plutarco, Aristoteles, Cicero, Déscartes e tantos outros pretenderam desvendá-los mas apenas os deixaram naquela confusão deliciosa que tem servido de tema a poetas cheios de paixão e a prosadores sem emprego.

Os professores Peterson e De Sanctis bem se esforçaram por uma definição exacta do que eles representam mas não o conseguiram.

Continuaram, assim, no mesmo nevoeiro que inspirou muitas das mais preciosas lendas da Idade Média.

Shakespeare falou de sonhos, Petrarca escreveu o *Triunfo da morte* quando sonhou com a morte de Laura e Bacon refere-se ao sonho, tambem certo, que teve de que lhe morrera o pai.

Dentro da crendice popular os sonhos marcaram, por vezes, o caminho seguro para a descoberta de tesouros valiosos até então guardados por pretensos feiticeiros egoistas.

Devéras penosos, quasi sempre, para neurastenicos e histericos, foram já considerados por alguns medicos como verdadeiros toxicos, dos mais violentos e prejudiciais.

Diferem nos sexos e na idade e podem manifestar-se conforme a categoria dos males que dominam quem sonha.

Referem-se os textos biblicos aos celebres sonhos do Faraó e do profeta Elias e raro é o dia em que, nos tempos que vã ocorrendo, deixamos de ouvir alguem, amigo ou indiferente, contar um sonho que teve, que está explicando intimamente mas cujo parecer vai pedindo aos que o escutam.

Ramada Curto, na sua ultima novela—*Bianca Capelo*—abordou o interessante motivo de um sonho e sobre ele escreveu mais de uma centena de paginas magnificas, em prosa colorida, vibrante e descritiva de pessoas, cousas e emoções, com o proposito firme de envolver o rial na suavidade propria das lendas.

Pôrque os sonhos hão de ser, em todos os tempos, a fonte inexgotavel de palavras faladas e escritas que a nossa fantasia se entretem a polvilhar com oiro e luz.

Richet e Charcot quizeram despi-los, mostrá-los em toda a sua nudez, definindo-os e explicando-os mas não conseguiram alcançar a verdade incontestavel.

Todavia, promovendo a estatistica das causas determinantes e do meio ambiente, havemos, fatalmente, de chegar a conclusões identicas quando as causas se apresentem iguais ou semelhantes.

Nem todos pretendem(como Calderon de la Barca e Antero do Quental), «sonhar a vida inteira», mas sabem, pelo menos, que os sonhos variam conforme as condições fisicas ou morais que, em determinadas circunstancias, possuem rarissimas variantes.

Assim, quem sonhar que vai guiando um automovel ou uma *motociclete*, o que, em regra, sucede a quem não tem uma cousa nem outra, não deve confiar na excelencia do seu coração.

Tais sonhos denunciam que não está trabalhando bem.

As palpitações que produz levam ao cerebro sub-consciente a forte impressão de ruidos de motores.

Sucede cousa parecida com os que sonham angustiosamente com ladrões ouvindo-lhes os passos.

Julgam ouvir marteladas, com intervalos certos.

Afinal, esses ruidos que pensam estar escutando não são mais do que o latejar das proprias arterias.

Com os olhos abertos, tambem pode ter lugar o mesmo facto, mas só em minutos intensos de receio, de vincado pavor.

Tem a alimentação um papel preponderante nos sonhos e já se verificou, em parte, que os pezadêlos são filhos de excessos de comidas que podem originar más digestões.

Tais sonhos desagradaveis apresentam sempre o sonhador como que fugindo de um monstro que o persegue ou como se tivesse praticado um crime monstruoso e, cheio de remorso e de pavor, se julgue, a todo o momento, arriscado a cair nas mãos da Policia.

Sonham, ás vezes, que seguem voando, leves, cruzando o espaço...

Observando o sono dessas pessoas e a sua constituição, em geral, constata-se que tudo aquilo provém de uma respiração deficiente ou de qualquer transtorno no sistema nervoso.

Bastará que, momentaneamente, os pés se tornem insensiveis ao contacto das roupas da cama para que resulte logo a impressão de que vai pelo ar.

No entanto, a maior curiosidade, a mais forte bizarria dos sonhos consiste na determinação exacta de sensações que só mais tarde vêm a ser efectuadas.

Ha quem gema, em sonhos, por lhe terém cortado o corpo ao meio e, pouco mais tarde, com o cerebro desperto, venha a sofrer de uma paralisia que lhe confirma aquela sensação.

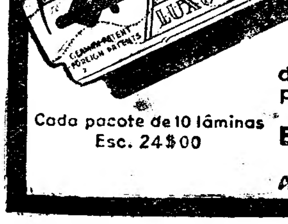
Só temos pena de que, sonhando, não nos apareça o numero da sorte grande para verificarmos, depois de recebido o premio, se a realidade corresponderia exactamente ao sonho ou seria muito melhor do que ele...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Yoghurt Oriental
(Marca registada)
O mais antigo e acreditado. E' preparado todos os dias na
Leitaria Portugalia
Rua do Ouro, 272
Fornecido em boiões proprios

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Um brinde signé
PITTA
distingue-se



ROTBART
LUXUOSA
a lâmina de luxo
para os mais exigentes!
Do mais fino e escolhido aço sueco, de delgada espessura e extrema flexibilidade, proporciona um barbeamento mais suave e perfeito.
Cada pacote de 10 lâminas Esc. 24$00
Experimentá-la é adoptá-la!
Agente para Portugal
A. Lopes da Silva, Rua dos Fanqueiros, 15-Lisboa

A Musica

No salão do Conservatorio

Realizaram-se neste salão dois concertos nos dias 19 e 20 do corrente. Em ambos, foi interprete principal o flautista brasileiro Moacyr Liserra, que tocou a solo e com a valiosa colaboração da cantora sr.ª D. Laura Wake Marques, um variadissimo repertorio—autores brasileiros, bucolicos e sonhadores, um «concertino» de Cécile Chaminade, brilhante e bem feito, uma sonata classica dum Leonardo Vinci do principio do seculo XVIII, e ainda uma fantasia vocal da autoria de D. Laura Wake Marques, o «Monge e o Passarinho», etc.

Ha pormenores cuidados, e momentos brilhantes na execução do jovem flautista brasileiro—nem é vulgar o interesse de Moacyr Liserra por um instrumento que parecia ter ressuscitado quasi para todo o sempre a sair do conjunto instrumental; (o «quasi» acrescentámo-lo depois, recordando as tentativas de Debussy, e o favor que os compositores modernos mostram pelos instrumentos de sôpro individualmente).

Laura Wake Marques impõe-se sempre pela sua escola excelente e pela sua arte de frasear. Em acompanhamentos ao piano, Sara Navarro Lopes houve-se com habilidade.

No segundo dos concertos acima mencionados, que pertenciam á série dos concertos organizados pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, Regina Cascais, Luiz Barbosa e Julio Almada tocando um «trio» para piano, violino e violoncelo de Lorenzo Fernandez, fecharam com aprumado brilho a apresentação, que tinha tido a abri-la os «Estudos Sinfonicos», de Schumann, com Ivone Santos. A jovem pianista, que mostra estar numa fase de transição em que nos não deixa vêr ainda qual a orientação que a seduz, procurou em todo o caso atingir o arrebatado romantismo de Schumann—dando-nos mais uma vez a certeza de que ele não é assim tão desgrenhado como o quere pintar...

L. M.

Concerto sinfonico no Nacional

Bem avisadamente andam os verdadeiros amadores de boa musica em assegurar com antecedencia os seus lugares para os belos concertos sinfonicos no teatro Nacional, pois á ultima hora tem sucedido esgotarem-se os bilhetes e retirar-se bastante gente sem lugar.

E no domingo assim sucederá porque o programa é extraordinario. Toma parte o notavel violinista Herberto de Aguiar, que é uma verdadeira revelação artistica e que executa com orquestra o *Concerto em mi menor* de Mendelsohn, figurando ainda no programa a grande *Sinfonia do Novo Mundo*, de Dvorak, a abertura dos *Mestres Cantores, de Wagner*, a *Flauta Magica*, de Mozart e *Memento*, inspirada composição de Claudio Carneiro.

Academia de Amadores

A Acadeia de Amadores de Musica na ultima reunião da sua assembleia geral teve a amabilidade, que registamos muito gratos, de aprovar um voto de agradecimento ao «Diario de Lisboa» pela cooperação, aliás bem merecida, que o nosso jornal lhe tem prestado.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

E' já no proximo dia 3, á noite, que esta sociedade, que tão grandes serviços tem prestado á Arte realiza no teatro de S. Carlos, um concerto extraordinario com a colaboração dos ilustres artistas Madame Carolina Poezenik, pianista sempre tão festejada pelo nosso publico; D. Florinda Santos, distinta professora do nosso Conservatorio; Madame Gabriele Filip, ilustre cantora, que faz a sua apresentação; D. Sara Lopes e prof. Luiz Barbosa. Alem destes artistas toma parte uma orquestra sinfonica sob a direcção do maestro Fernando Cabral, que a critica e o publico consagraram quando da execução da missa solene de Beethoven e das Beatitudes de Cesar Frank.

Almanaque Bertrand
Para 1934
384 paginas — 463 gravuras
Cartonado Esc. 10$00
Pelo correio á cobrança Esc. 12$00
A' venda em todas as livrarias
Pedidos á
Livraria Bertrand
Rua Garrett, 73-75—LISBOA

— **Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va a «Chic».**

Casacos de peles

Ultimos modelos desde 350$00 a 500$00. Visitem armazem na

R. dos Fanqueiros, 376, 2.º andar

A Cidade

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 2?—LISBOA

Um furto de 2.500$00

A sr.ª Assunção Monteiro, rua da Boavista, 155, queixou-se á Policia contra um individuo que, segundo conta, pretendia viver com ela e lhe furtou objectos de ouro no valor de 2.500$00. Ouvida hoje pelo agente Eloy, a queixosa apresentou um maço de cartas que o acusado lhe escreveu insultando-a e ameaçando-a de morte.

A sr.ª Assunção Monteiro acrescentou que o tal individuo lhe apareceu hoje de manhã a pedir que se não queixasse dele á Policia.

Acusação grave

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, ainda não recebeu resposta aos telegramas por ele enviados aos administradores dos concelhos de Coruche e Alvaiazere, para se descobrir o paradeiro de Leolinda Medeiros que, segundo uma denuncia feita á Policia, foi assassinada pelo marido, chamado Manuel Maria, ha cêrca de três anos, em Salvaterra.

Desaparecimento misterioso

Foi comunicado á P. I. C., que em 26 do corrente mês desapareceu do hotel de Inglaterra o respectivo dispenseiro, Manuel Casimiro Tavares, que não voltou a dar sinal de si, receando-se que tenha sido vitima de qualquer desastre. Foi encarregado o agente Pinto da Rosa de descobrir o paradeiro do desaparecido.

A nova esquadra

O contra-torpedeiro «Tejo» em acabamento nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, realiza em janeiro o periodo das experiencias oficiais, devendo ser entregue ao governo no fim desse mês.

Em abril é lançado á agua, em Barrow-in-Furness, o submarino «Espadarte», o segundo com este nome na Armada Portuguesa.

O crime da rua dos Douradores

O chefe Antonio Augusto e agente Antunes estiveram hoje a ouvir o dentista que arranjou a placa dentaria ao negociante de joias Alberto Brandão, assassinado na sua residencia da rua dos Douradores. O depoente declarou que viu a vitima na quinta feira, vespera do crime, no café Nicola.

Furto de um macho

Foi preso em Elvas, para onde havia fugido, Alberto Duarte, que ha tempos furtou um macho ao sr. Francisco Espancador, indo depois vendê-lo a um individuo do Barreiro por 150$00. O preso chegou hoje a Lisboa, dando entrada nos calabouços do Torel.

700 dolares roubados

A Policia procura descobrir o paradeiro dum vigarista conhecido pela alcunha de «Chico de Beja», que, juntamente com outro, roubou 700 dolares, pelo processo do «conto do vigario», ao sr. Manuel Rodrigues da Silva, recentemente chegado de Africa.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

OS BARCOS UTILIZADOS na carreira de Cacilhas

Um esclarecimento

A proposito de uma noticia que ha dias publicámos referente aos barcos da carreira de Cacilhas informam-nos que ainda não está assente em definitivo ficarem apenas seis embarcações para aquele serviço, o que de facto é pouco, não sendo verdade o que igualmente veio a publico, acêrca do tempo demasiado que os barcos gastam na travessia, como tambem o que se disse da falta de segurança para as vidas dos passageiros, pois que essa embarcações se encontram tecnicamente em condições, como consta das respectivas vistorias oficiais.

Não ha dificuldades que impeçam

o fabrico de pão todos os dias

segundo a Companhia Nacional de Alimentação

Na série de artigos e entrevistas que publicámos, contra a vergonha nacional do «pão duro aos domingos», temos acolhido os depoimentos de todos os interessados. Faltava-nos, porém, um, de capital importancia: o da Companhia Nacional de Alimentação.

Um dos dirigentes do importante organismo, procurado por um redactor do «Diario de Lisboa», disse-lhe o seguinte:

—Foi a direcção da Companhia Nacional de Alimentação—que possui um grande numero de padarias em Lisboa e algumas na linha de Sascais—solicitada para expôr a sua opinião sobre o tão debatido assunto—que tanto interessa o publico em geral, e ás regiões de turismo em especial: o fabrico de pão ao domingo. Inumeros são so pedidos que esta direcção recebe, e com frequencia, para que os hoteis e restaurantes de Lisboa e Estoris sejam fornecidos de pão fresco ao domingo, e para que, todos os dias, ele seja entregue antes das 7 horas. Como hão de, porém, satisfazer-se tão justas aspirações, se a Lei é, terminantemente, proibitiva de que tal se faça?

Outro aspecto interessante:

—Igualmente nos pedem, sobretudo os hoteis, um pão apetitoso—uma especie de bolo, como os «droissants» que em França lhe fornecem aos pequenos almoços. Ora tal fabrico é impossivel, pois não nos é permitido fabricar pão, senão com farinha, agua, fermento e sal. Grande era o nosso desejo de colaborar com os hoteleiros, para que os turistas se sentissem bem no nosso país, vendo os seus apetites gastronomicos satisfeitos, e não nos parece impossivel, com boa vontade, consegui-lo, desde que a panificação seja superiormente autorizada a isso.

—Ha, então, maneira de resolver o problema?

—Ha. Pelo menos em Lisboa e nas zonas de turismo. E mesmo em todo o país. Sem prejudicar o descanso semanal dos operarios manipuladores de pão, poderia, pela forma que o Governo resolvesse mandar estudar, e a exemplo do que se faz noutros países europeus, chegar-se ao resultado desejado, atendendo-se os desejos de nacionais e estrangeiros.

E, a terminar:

—Não é de crer que, no nosso país, se não encontre maneira de haver pão fresco todos os dias, quando isso se pode obter sem ferir interesses criados e que se esteja prejudicando o desenvolvimento do turismo, por falta de comodidades a proporcionar aos estrangeiros, quando ele é uma fonte de riqueza para o noso país. Apoiamos, pois, inteiramente, as ideias já expendidas, a esse respeito, por varias entidades, no vosso jornal.

E' indispensavel vigiar a importação

das especialidades farmaceuticas

diz-nos a Sociedade Farmaceutica Lusitana

... Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Tendo lido no seu mui conceituado jornal de 22 do corrente sob o titulo *«Droguistas e negociantes de produtos quimicos»* as considerações apresentadas pelo sr. presidente da Associação Comercial de Lisboa, permita v. que, para esclarecimento da verdade e a bem do interesse publico, lhe solicite a publicação do seguinte:

Pretende-se atacar as afirmações de que 90 por cento das especialidades farmaceuticas importadas não têm valor terapeutico superior ao das antigas formas magistrais e de que a uma grande parte dessas especialidades se pode atribuir um valor cientifico nulo.

Por mais que leia e releia a carta do sr. presidente da Associação Comercial de Lisboa, não encontro nela uma unica frase que as possa pôr em duvida.

E de facto não se encontra ali, em parte alguma, o menor indicio de inferioridade das antigas formas magistrais em relação á maioria das especialidades farmaceuticas estrangeiras. Quanto ao valor cientifico de grande numero dessas especialidades, tambem as considerações de sua ex.ª o não conseguem elevar acima de zero. As afirmações feitas por mim e pelo meu colega sr. major Manuel Joaquim d'Oliveira mantêm-se portanto de pé, intactas, em que pese aos defensores das especialidades manipuladas no estrangeiro, que defendem humanamente os seus interesses comerciais.

Quando se diz que a maioria das especialidades tem valor cientifico nulo, não se pretende afirmar, como na resposta se insinua, que o valor terapeutico das drogas ou mistura de drogas seja nulo.

Um exemplo provará a veracidade da nossa afirmação e mostrará ao publico, a quem afinal o caso mais interessa, que valor terapeutico e valor cientifico são duas coisas diversas.

Ninguem contesta o valor terapeutico da aspirina ou da urotropina, mas o que se contesta é que o fornecimento de qualquer destes produtos sob a forma de comprimidos tenha valor cientifico, pois nenhuma qualidade nova lhe advém do processo de manipulação.

A antiga forma magistral «hostia» tinha o mesmo valor terapeutico acrescido da vantagem da dose poder ser graduada conforme as exigencias clinicas.

Estamos d'acôrdo em que, quando determinada especialidade não satisfaz ou satisfaz mal, desaparece por mais pomposos que sejam os reclames que lhe façam, mas desaparece sómente depois de ter produzido os seus efeitos prejudiciais tanto no doente como em quem directamente a forneceu que se desacredita concomitantemente com o produto.

Evidentemente é o medico quem tem competencia para reconhecer o valor terapeutico de um produto, mas como *«de medico, poeta e louco todos têm um pouco»*, pode computar-se em elevadissimo o numero de pessoas com... competencia terapeutica. Nesse numero se contam aqueles que publicamente anunciam a posologia e indicações terapeuticas de produtos—informações que, sugestionando os doentes, os induzem a comprar e ingerir medicamentos sem prévio conselho medico.

Sob o ponto de vista nacional e da saude publica entendo que nos cabe o direito do «contrôle» dos produtos importados para fins terapeuticos, tanto mais que as grandes firmas a que se refere o sr. presidente da Associação Comercial de Lisboa não são as unicas fornecedoras de especialidades farmaceuticas.

Sabe muito bem sua ex.ª que essas «especialidades» provêm de muitas e variadas origens... e que, muitas delas, são méras *copias* doutras que, por vezes, tambem são *copias!*

Para terminar e porque não quero abuzar da gentileza que me é conferida com a publicação desta carta, permita-se-me acrescentar que:

Um assunto—foi o eco do alarme publico. A classe farmaceutica chamada a depôr, emitiu a sua opinião concretizando tanto quanto possivel os factos.

Agora, compete ás autoridades superiores procederem como o caso requere e o publico merece.

A's grandes firmas, Mark, Bayer, Poulenc, Schering e outras convém certamente, tanto como ao publico, que haja um laboratorio oficial onde se faça a verificação dos produtos farmaceuticos, e se separe assim o trigo do joio.

De v. etc.—*Manuel Pinheiro Nunes*, presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana.

Resolveu-se o caso dos alunos

do curso superior de piano do Conservatorio de Musica

A folha oficial publica hoje o decreto-lei, a que já nos referimos, regulando alguns assuntos da maior importancia para a vida e para o funcionamento do nosso Conservatorio Nacional.

Porque o «Diario de Lisboa» tratou deles com todo o carinho e interesse, chamando a atenção dos poderes publicos e da opinião e pedindo as soluções aconselhadas pelo interesse do ensino, regosijamo-nos com a publicação do decreto-lei n.º 23.426, que vem ao encontro de pedidos legitimos e fundamentados.

Nos considerandos do diploma a que nos referimos afirma-se que este ano foram aprovados no concurso de admissão ao 1.º ano do curso superior de piano 136 alunos, dos quais nos termos da lei só 50 puderam frequentar esse curso.

Ficaram assim 86 candidatos sem a possibilidade de concluirem a sua habilitação nas condições normais de funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

Não havendo, entre nós, outro estabelecimento em que se professem cursos superiores de musica, a dificuldade assim suscitada resolveu-se contratando dois professores provisorios para a disciplina de piano, no presente ano lectivo.

O decreto autoriza o inspector do Conservatorio, mediante proposta do director da secção de musica, ouvido o Conselho Escolar, a contratar os dois professores provisorios necessarios para que os serviços não sofram qualquer prejuizo.

Para leccionar no curso superior de piano transitarão dois professores do curso geral, sem preferencia de antiguidade, designados por ordem de serviço do inspector do Conservatorio mediante proposta fundamentada do director da secção de musica.

Os falsos medicos

O sr. dr. Fernando Paiva, um dos advogados que intervieram no julgamento dos falsos medicos, que ha dias se realizou na Boa Hora, escreveu-nos hoje a pedir que rectifiquemos um passo da nossa reportagem em que se dizia que o juiz presidente o ameaçára de o pôr fora da sala, por se estar portando incorrectamente.

Efectivamente, o sr. dr. João Eloy não ameaçou o sr. dr. Fernando Paiva de o pôr fora do tribunal porque os codigos lho não consentem. Mas ameaçou-o de proceder contra ele, conforme os codigos, os quais permitem que o juiz presidente mande prender os advogados quando eles não se portem com a compostura devida.

E como o sr. dr. Fernando Paiva podia ir para o calabouço sem sair da sala, daí a maneira de dizer do reporter, que, afinal, estava certa, sob o ponto de vista pratico...

Exposição de roteiros

No proximo dia 2 de janeiro, ás 15 horas, inaugura-se na séde da Escola Naval uma exposição de roteiros portugueses dos seculos XVI e XVII, fazendo nessa altura uma conferencia o sr. capitão de mar e guerra Abel Fontoura da Costa que escolheu para o seu trabalho o tema: «Este livro he de rotear».

Amor ladrão

A sr.ª Maria Antonieta de Assunção Sousa, residente na rua 20 de Abril, n.º 140, queixou-se á Policia contra um individuo com quem vivia, acusando-o de lhe ter furtado varios objectos. Vai proceder-se a investigações.

Julio das Farturas
Brilhante salão de festas do
Parque Mayer
CINEMA — BAILE
Sorteio de valiosas suprezas
Muita alegria ! Constantes enchentes
Entrada gratis — Selecção
BREVEMENTE uma grande ESTREIA

Temos bom teatro
A melhor peça, a mais emocionante. A montagem mais rigorosa. O desempenho mais perfeito. Representa-se esta noite no Teatro Nacional. "Aquela noite!!..."

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

A Cidade

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)

Em frente á estação do Rossio

AS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

entre Portugal e o Brasil

Deviam apertar-se mais os laços desportivos entre Portugal e Brasil. A visita de grupos de «foot-ball» portugueses ao Brasil provocou uma grande celeuma ao ponto de ser aconselhavel que essas deslocações, pelo menos, tão cêdo, não voltem a repetir-se.

Mas o «foot-ball» não é o unico desporte praticado tanto no Brasil como em Portugal. E', porventura e apenas, o desporte mais popular.

Ainda ha pouco, a terra brasileira foi pisada por alguns «tennistas» portugueses. Desportivamente, esses rapazes portaram-se bem, mas, socialmente, ainda deixaram tão boa impressão no Brasil, que os jornais brasileiros dedicam á embaixada portuguesa as melhores palavras, dizendo que se torna necessario um maior intercambio desportivo entre as duas nações amigas. Porque não se organizam encontros entre Portugal e Brasil, de esgrima, de hipismo, de atletismo, de natação, para não falar doutras modalidades?—T. S.

* * *

Uma «équipe» ciclista do Sport Lisboa e Benfica, formada por Gil Moreira e Carlos Domingos Leal, realiza, no principio da proxima época, o «raid» Lisboa-Paris-Lisboa, com 4.000 quilometros de percurso. Trata-se duma iniciativa muito interessante e tanto mais valiosa quanto é certo que o «raid» é organizado dentro dos moldes mais desportivos e sem encargos para o clube.

O «raid» será feito em tiradas de 100 a 360 quilometros, devendo cada tirada ser percorrida a uma média de 24 ou 25 quilometros horarios.

A marcha será tanto quanto possivel oficializada pelas entidades desportivas. Pelo que deixámos atrás dito verifica-se que o tempo de marcha util está fixado em 19 dias.

Os objectivos da iniciativa dos dois corredores vermelhos são os seguintes: A maxima propaganda do Sport Lisboa e Benfica em Espanha e França; a expansão do nosso ciclismo além-fronteiras e o estabelecimento dum «record» na distancia.

—O sorteio dos jogos para o campeonato de «rugby» desta época deu os seguintes resultados: 1—Carcavelinhos; 2—Gimnasio; 3—Benfica; 4—Belenenses; 5—Sporting.

A Associação de Rugby participa-nos ainda que as reuniões do Colegio de Arbitros se efectuam todas as terças, das 22 ás 24 horas, e que o Conselho Tecnico ficou constituido pelos srs. Francisco Xavier de Araujo, Eduardo Serra e Antonio Simões.

—A direcção do Ateneu Comercial de Lisboa, procurando atender varios pedidos de associados, resolveu instituir uma aula de gimnastica sueca, destinada a senhoras de familia dos socios, a qual será dirigida pelo distinto professor sr. José Crisostomo Teixeira. Esta classe funcionará ás segundas, quartas e sextas, das 18 e 30 ás 19 e 30, encontrando-se, desde já, aberta a respectiva inscrição, na secretaria do Ateneu.

A aula da gimnastica infantil, tambem dirigida pelo professor Crisostomo Teixeira, tem continuado a realizar-se ás segundas, quartas e sextas, ás 18 horas, continuando a matricula aberta. Os associados do Ateneu que pretendam inscrever crianças de suas familias, não devem demorar a sua inscrição, para que as mesmas possam aproveitar com vantagens os resultados desejados.

—O Campolide Atletico Club realiza amanhã uma interessante festa que está despertando grande entusiasmo no bairro. No proximo dia 4 de janeiro realiza-se um campeonato de bilhar, inter-socios.

PASTELARIA REX

O melhor Bolo Rei

A mais fina Confeitaria

R. da Palma 128-Telef. 2 8804

A morte do grande actor

Um actor hungaro de grande nomeada apareceu morto no seu quarto. Quem matou? E' este o misterio que se desenvolve na peça que está em cena no Teatro Nacional: "Aquela noite!!..."

O grupo de pauliteiros mirandeses

parte amanhã para Londres

onde vai exibir as suas dansas tipicas

Encontra-se já em Lisboa o grupo de pauliteiros mirandeses que vai a Londres tomar parte no grande certame de dansas populares que se realiza em Albert-Hall, para onde os nossos compatriotas partem amanhã, ao meio dia, a bordo do «Asturias», envergando os seus trajos regionais.

A região de Miranda do Douro, a unica do país onde se pratica esta dansa tipica, cuja origem se perde na noite dos tempos, é, como se sabe, uma das mais ricas em tradições, e ainda hoje se fala ali um dialecto inconfundivel, misto de português e de castelhano, com muitas expressões locais, tão cerrado que nem portugueses, nem espanhois o entendem.

E' esta a lingua falada pelos pauliteiros que vão a Londres e que o dr. Leite de Vasconcelos estudou nas suas origens e na sua curiosa evolução.

Miranda do Douro é uma velha cidade que entrou em decadencia no seculo XVIII, com a explosão que se deu no seu castelo e com a mudança da séde da diocese para Bragança. A velha cidade do planalto conserva, no entanto, o seu caracter arqueologico.

Os seus pauliteiros são o produto mais tipico da região. Deslocam-se a Londres apenas 8, acompanhados de três musicos: um que toca gaita de foles, outro caixa e outro tambor. O da gaita já dobrou o cabo dos 70 e está por ali para as curvas e para o nevoeiro londrino.

E' o que se chama «meia dansa», porque não foi possivel organizar a dansa completa, pois não se encontram com facilidade 16 pauliteiros que conheçam completamente os segredos da sua arte.

Os pauliteiros mirandeses visitaram esta tarde o secretario de Propaganda Nacional e fizeram uma exibição para a Imprensa, no tabuleiro inferior do Jardim de São Pedro de Alcantara, onde está instalado o Parque Infantil.

Os oito dansarinos, que manejavam com a maior agilidade uns paus pequenos, com cêrca de 40 centimetros de comprimento, com os quais marcam o compasso, batendo uns nos outros, vestem os trajos caracteristicos da sua região, que há cêrca de 50 anos não apareciam em publico: chapeu braguês preto ornamentado com fitas e flores; coletes de «pardo», que é um burel de fabrico local, guarnecidos caprichosamente; saias brancas, com o saiote de baeta vermelha, e lenços de seda de varias cores. A policromia é uma das caracteristicas da indumentaria mirandesa. As proprios meias são de lã branca com uma silva preta, e os sapatos, de cabedal branco, são tambem ornamentados a cores.

Acompanhou os pauliteiros até Lisboa o sr. dr. Raul Teixeira, director da Biblioteca Erudita anexa ao Museu Regional de Bragança, que é um espirito culto e um abaixonado das coisas da sua provincia. Foi ele que amavelmente nos informou do seguinte:

—Todos estes homens são da aldeia de Cercio e vão tomar parte, como sabe, no certame internacional de dansas regionais que se realiza em Albert Hall nos dias 5 e 6 de janeiro. Acompanha-os até á capital inglesa apenas o director do grupo sr. Anibal Raposo. Em Miranda, mantem-se, através dos tempos, esta tradição secular da dansa dos poulitos.

«O sr. Rodrney Gallop, que foi secretario da embaixada inglesa e é um folclorista apaixonado, e que publicou um interessante livro acêrca da Etnografia do povo basco está a preparar outro sobre as dansas e os cantos portugueses, para o que percorrem o país, convencendo-se de que no nosso «folclore» há duas coisas notaveis, que sobrelevam todas as outras: uma canção alentejana e a dansa dos pauliteiros mirandeses.

—Estas dansas têm um caracter triste ou alegre?

—Sobretudo despreocupado. Estabelceu-se ha tempos uma controversia sobre se a dansa dos pauliteiros era guerreira ou religiosa. Houve quem afirmasse que se tratava duma adaptação da dansa pirrica. Mas, segundo investigações a que procedeu o erudito abade de Baçal, padre Francisco Manuel Alves, provou-se que esta dansa é de origem sagrada. E' muito aceitavel esta hipotese, porque os homens não dansam com instrumentos guerreiros—espadas, lanças ou outros—mas com pequenos paus.

Entretanto, os pauliteiros dansavam, laçando-se, entrelaçando-se, cruzando-se e batendo com os paulitos ritmicamente, uns nos outros.

—Esta dansa—prosseguiu o nosso entrevistado—tem 30 marcas diferentes, a que se chama «laços», e que são bailados ao som da gaita de foles e dos tamboris. E é, por vezes, acompanhada por canções, em dialecto mirandês, e de caracter popular. Vêm quasi todas elas no «Romanceiro» de D. Ramon Menendez Pidal. Geralmente estas dansas e estas canções exibem-se, em Miranda, nas festas de Santa Barbara e do «Corpus Christi». E, quando o sr. Gallop nos apareceu, recomendado pelos srs. conde da Aurora e dr Bustorff Silva, mostrou tanto interesse em levar os paulitiros ao certame de Londres, que todos nos empenhámos em contribuir para o exito de tal iniciativa.

Um pormenor historico:

—Depois da batalha de Tóro, D. Afonso V passou a Pascoa e a festa de «Corpus Christi» em Miranda, e aí assistiu ás mesmas dansas e ouviu as mesmas canções que os senhores estão a ouvir agora.

Os pauliteiros, que estiveram hoje a cumprimentar o sr. general Carmona, seu comprovinciano, exibem-se esta noite no teatro do Gimnasio, no espectaculo gratuito para o povo promovido pelo S. P. N.

VISTA ALEGRE

REVISTA ALEGRE

BREVEMENTE

TEATRO DO GIMNASIO

Um film UNICO na historia do cinema!

O SINAL DA CRUZ

exibe-se no TIVOLI com um exito espantoso!

TRADIÇÕES PORTUGUESAS

O canto coral nas escolas

Uma das funções educativas dos orfeões escolares é exaltar as belezas e as tradições locais que em Portugal são tantas e tão diversas.

Remontando ao tempo de Dom Deniz e á fundação do velho Mosteiro, e prosseguindo até aos celebres «Outeiros» com a distinta assistencia literaria de Garrett, ainda hoje se mantem, com viva tradição local, a fama da «marmelada de Odivelas» que é celebrada, através do mundo, como um dos mais antigos e mais doces de Portugal, e que todo o português, longe da sua terra-natal, recorda com patrioticas saudades nesta quadra do ano de festas familiares.

As seguintes redondilhas de A. Lôbo de Campos, as quais Tomaz Borba harmonizou, a duas vozes, aliando magistralmente á espontaneidade dos versos a dôce melodia de verdadeiro sabor popular, é uma pagina a acrescentar á vasta obra de Tomaz Borba sobre o canto coral das nossas escolas:

Dos dôces de Portugal,
que todo o mundo bem-diz
como *prendas* muito belas,
ha um que não tem rival:
marmelada de Odivelas
do tempo de Dom Deniz.

De Dom Deniz a Garrett,
toda a linda das donzelas
de esmerada distinção,
o velho cantar repete:
—marmelada de Odivelas
só faz bem ao coração.

E ao coração de quem sente
consola e faz tanto bem,
que ao seu filhinho doente,
docemente, canta a Mãi:
—marmelada de Odivelas
é receita das mais belas.

Das mais belas, diz a lenda,
e a poesia tambem diz
nestas palavras singelas:
quem quere uma *dôce prenda*
do tempo de Dom Deniz,
bela prenda e das mais belas
—marmelada de Odivelas?!

DE LUTO

Maria Helena de Abreu

Na igreja da Lapa reza-se amanhã, ás 10 e 30, uma missa por alma da menina Maria Helena de Abreu, filha do antigo «aficionado» tauromaquico sr. Carlos de Abreu.

D. Maria Gomes da Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Piedade Gomes da Silva, viuva do sr. capitão Manuel da Silva. O seu funeral realiza-se amanhã, conforme a participação funebre que noutro lugar publicamos.

D. Albertina Faria Lapa de Oliveira

Na igreja de S. Mamede, reza-se amanhã, pelas 10 e 30, missa de sufragio por alma de D. Albertina Faria Lapa de Oliveira.

AVISO

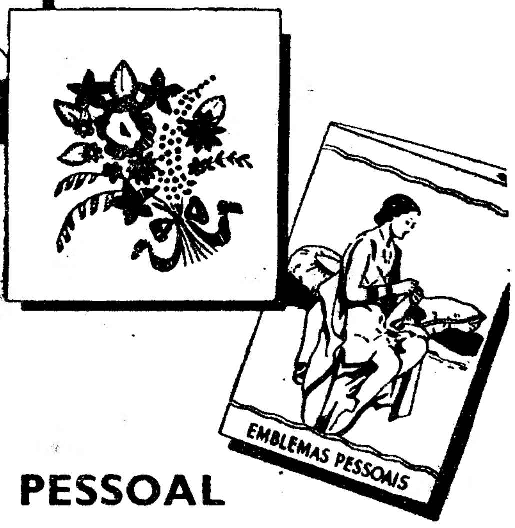
Para esclarecimento do Aviso publicado neste local, pela Sociedade Tecnica Limitada, em 27 de Dezembro, o signatario declara que, embora não tenha sido, oficialmente, socio daquela Sociedade, por razões que, quando necessario, se publicarão, foi seu empregado, com funções de gerencia e participação nos lucros, até ao dia 19 do corrente, data em que, por sua vontade e com causa legitima, se desligou da referida Sociedade, esperando, dentro em pouco, comunicar aos seus amigos e clientes a organização comercial em que passa a exercer a sua actividade.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1933

RUY COSTA

RECORDANDO

Um simples raminho de flores – é o meu Emblema Pessoal! Escolhi-o porque, ao vê-lo, gratas recordações acordaram em mim. Saudosas lembranças daquele dia, agora já tão longíquo! Por isso eu o uso em tudó: vestidos e roupas de baixo. Assim como eu, tu saberás escolher o teu Emblema Pessoal. Obtêm um livrinho grátis e escolhe-o imediatamente. Nêste livrinho encontrarás cinco maneiras diferentes de o bordar com Filosele de Algodão (Mouliné) Ancora – a linha de bordar das mais belas côres firmes. Depois de o escolheres não te esqueças de me mostrares o TEU.



Escolhe o teu desenho na série de 8 livrinhos com lindos Emblemas Pessoais que contêem 50 decalques e que obterás, grátis, nos estabelecimentos que exponham êste sinal

EMBLEMA PESSOAL

TRANSFERENCIAS PARA EMBLEMAS PESSOAIS GRATIS

Filosele de Algodão

Mouliné **ANCORA**

ANO NOVO

O melhor sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como "chics„ cartonagens

Encontrará V. Ex.ª na casa especializada em

Chás e Cafés — Cafés superiores qualidades a 5$60, 7$60 e 10$00 o K.º

CASA AMBOIM **70, Rua da Prata, 72**

O ANO NOVO na Casa Carioca -- MEIAS

De seda pura com «baguette» da 2.ª escolha, a 11$00. De 1.ª escolha, a 12$00, 12$50 e 13$50. De qualidade «extra», a 15$00, 16$00, 17$50, 18$00, 19$00, etc. De bom algodão, desde 2$50. Em fio de Escocia, com «baguette», desde 8$50. De fio de linho, desde 13$00, etc. Camisaria para homem, os mais bonitos padrões em popeline tecida, aos melhores preços do mercado. Artigos em boa malha de lã, para homem e senhora, a preços sem competencia.

Encomendas para as Provincias contra-reembolso

Quereis um bom presente para o Ano Novo? Comprai na

CASA CARIOCA -- 158, Rua da Prata, 160

FÉMINA

Revista feminina e do lar

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Sociedade Portugueza de Confeitarias

Rua das Janelas Verdes, 34 a 46

LISBOA – Telefone 20565

BROAS e BOLO REI

o melhor que se fabrica

FABRICO diario de toda a variedade de bolos, frutas sortidas cobertas e cristalisadas

se desejarem servir bem a vossa clientela prefiram Esta casa

BRINDES .·UTEIS·.

Raposas. "écharpes„ e estolas de peles, Malas, malinhas para senhoras, (as mais recentes novidades), carteiras, pastas, etc.
— BOM SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS —
Casa da Siberia
:—: Peleiros :—:
254, R. Augusta, 256 — (Esquina da R. St.ª Justa)

Uma depressão, um mal-estar desaparecem quasi instantaneamente, tomando-se dois comprimidos de Cafiaspirina. São absolutamente inofensivos para o organismo.

Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER *DE CONFIANÇA*

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18 — RUA DO LORETO - 20
Telefone—2/831

ESTRANGEIRO

Heitor de Carvalho
Cirurgião Dentista
Extracções e Tratamentos sem dôr. Dentaduras pelos processos mais modernos
Avenida da Liberdade, 85, 1. dir.º
Telef. 2 7373

Apareceu outro monstro
num lago da Irlanda

LONDRES, 29—Os monstros marinhos sucedem-se.

Primeiro foi o do Loch Ness (Escossia); depois o de Siracusa, que, segundo os que pretendem tê-lo visto, tem forma de reptil e o corpo coberto de escamas. Agora, aparece o terceiro, perto de Tarberry (Irlanda). Os escoceses negam indignadamente que o monstro visto em Loch Ness seja uma espécie de crocodilo, e continuam a afirmar que o monstro se parecia com um bote que andasse aos saltos, lançando densos jactos de agua Segundo os que o viram, o monstro é negro e tem cêrca de três metros de comprimento.—(Havas)

Aldeia bloqueada pela neve

VIENA, 29.—A aldeia de Schwarzau, na Baixa Austria, está completamente isolada do resto do mundo, devido a uma formidavel tempestade de neve, que destruiu todas as comunicações. A principio, supôs-se que a povoação tivesse sido destruida, mas horas depois responderam de lá ás chamadas da T. S. F. que lhe fizeram. Centenas de soldados e de praticantes de desportes de inverno procuram entrar na localidade, que luta com falta de viveres—(Americana).

Uma conferencia economica
dos paises americanos

BUENOS AIRES, 29.—Vai realizar-se uma conferencia economica e comercial dos paises americanos. A iniciativa pertence ao dr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, e foi aprovada pela conferencia Pan-Americana. A ideia servirá de base a uma conferencia mundial sobre pautas alfandegarias, em que já se falou.—(Americana).

O colossal programa dos ultimos espectaculos da Companhia de Circo no

COLISEU

Hoje novo programa da

Orquestra Canaro

Pouquissimos dias tem ja o publico de Lisboa para admirar a Companhia de Circo visto que esta se despede ja no proximo dia 1 de Janeiro.

De modo que ninguem deve perder o espectaculo desta noite no Coliseu, onde, a par das maiores atracções, se exibe a Orquestra Tipica Argentina Canaro, com os seus tangos, o péricon e outras manifestações interessantissimas do folclore argentino, tocados, cantados e dançados pelos seus actuais melhores interpretes.

Domingo: grande «Matinée». Segunda feira: a deslumbrante e tradicional «Matinée» do Ano Novo.

A situação precaria
da banca americana

NOVA YORK, 29.—O governo federal apresntou queixa contra vinte bancos da Camara de Compensação desta cidade, para que sejam obrigodos a pagar 9.375:000 dolares, importancia de 11.000 depositos do Harriman National Bank, que faliu. A queixa funda-se no facto daqueles bancos terem garantido a solvabilidade do Harriman.

Os representantes das casas visadas negam, porém, alegando que a Camara de Compensação se comprometera, no periodo critico de 1932, a aguentar o Harriman, se as entidades governamentais permitissem que continuasse aberto, embora com conhecimento das condições precarias em que o banco vivia. Parece, por outro lado, que dos bancos visados só 8 é que tiveram conhecimento das negociações. Esta noticia produziu grande sensação em todos os circulos financeiros americanos.—(Havas).

A estabilização do ouro

NOVA YORK, 29.—Dumas palavras proferidas pelo presidente Roosevelt tem-se a impressão de que se caminha para um acôrdo internacional para a estabilização do ouro.

A amoedação da prata deve depreciar o dolar nos países argentiferos, como a compra do ouro o faz descer nos países do estalão-ouro. Prossegue-se, assim, o plano de regular o poder acquisitivo do dolar, mediante o *controle* do valor dos dois metais.

Continuam divididas as opiniões sobre os efeitos economicos da nova medida. Ha quem suponha tratar-se de uma manobra essencialmente politica, destinada a isolar o grupo de senadores inflacionistas com um magnifico comeco do ano nos Estados mineiros do Oeste. Considera-se uma obra prima de estrategia e um remedio seguro contra os extremistas inflacionistas. A prata representou sempre um grande papel nas lutas politicas americanas e assumiu uma importancia extrema nas campanhas eleitorais, no fim do seculo passado.—(Americana).

O consumo de bebidas

NOVA YORK, 29. — Segundo um comerciante de bebidas alcoolicas, havia em Nova York, quando foi extinta a «lei sêca», 56 mlhões de litros de vinhos nacionas velhos, que se esgotaram muito antes do Natal.—(Americana).

Os que morrem

PARIS, 29.—Faleceu Alphons Berget, professor do Instituto Oceanografico, vice-presidente do Yacht Club de France, oficial da Legião de Honra e autor de numerosas obras da geodesia, fisica, oceanografia e navegação.—(Havas).

A politica dos Estados Unidos
em relação a Cuba

HAVANA, 29—O presidente dos Estados Unidos pronunciou ontem um discurso, por ocasião da comemoração do nascimento de Wilson, em que declarou que não pretendia fazer politica intervencionista. Esta afirmação fez sensação nos circulos oficiais cubanos.

Grau San Martin prestou homenagem a Roosevelt e declarou que o governo e o povo cubano estavam de acordo com o presidente ds Estados Unidos em reconhecer que qualquer intervenção armada é sempre origem de dificuldades e rivalidades entre as nações, o que é bom evitar.—(Havas)

Novos tumultos em Havana

HAVANA, 29—Uma multidão composta de individuos partidarios da lei que estabelece o minimo de cinquenta por cento de operarios e empregados nacionais em todos os estabelecimentos comerciais e industriais que exercem a sua actividade em Cuba, saqueou a séde da Federação do Trabalho depois de ter interrompido uma reunião que se celebrava no Sindicato dos Padeiros. Os soldados que acompanhavam os manifestantes obrigaram 80 padeiros que se encontravam no Sindicato a acompanha-los, sob pena de os matar imediatamente.

Numa das ruas da cidade travou-se luta entre os manifestantes e varios elementos da Federação do Trabalho, do que resultou haver grande numero de feridos.—(United Press)

Projecta-se outra revolta?

WASHINGTON, 29—Noticias de Havana dizem que está em incubação um novo movimento revolucionario. Numerosos elementos procuram levar o govern norte-americano a intervir. Oficialmente, declara-se que Roosevelt só se atreveria a dar esse passo se a S. D. N. lhe pedisse. Considera-se que a Casa Branca, depois do encerramento da conferencia Pan-Americana e apesar das declarações de Hull, tem agora mais liberdade para agir.

Ao que se supõe, conhecidas as disposições de Roosevelt, Madariaga procura levar o organismo de Genebra, caso os espanhois continuem ameacados, a pedir a intervenção de Washington em Cuba, á sombra da emenda Platt. A diligencia da Espanha seria auxiliada pela Inglaterra, que tambem pensou em solicitar aos Estados Unidos a protecção dos cidadãos britanicos.—(Americana)

Presos politicos libertados

HAVANA, 29—Foram postos esta manhã em liberdade 99 presos politicos.—(Havas)

Declarações de von Papen
sobre as relações com a França

AMSTERDAM, 29.—O vice-chanceler alemão concedeu uma entrevista ao jornal «Telegraaf», desta cidade, acêrca das negociações directas entre Berlim e Paris. Von Papen declarou: «Os ultimos sucessos são pouco optimistas. Vê-se que em França não se ouviu, como se devia, o discurso de Hitler a favor da paz e da passagem da esponja sobre o passado; os jornais entretêm-se a comentar certas passagens do livro de «Fuhrer», «Mein Kampf». Fingem ignorar que foi escrito num ambiente muito diferente do actual, antes da resolução do problema das reparações e da evacuação da Renania pelas tropas de ocupação e quando milhões de alemães morriam de fome, devido á asfixia em que o Tratado de Versailles mergulhou o Reich. Então era quasi impossivel um acôrdo franco-alemão. Hoje, parecia aberto o caminho para um entendimento franco, leal e honesto. Hitler, tendo atrás de si toda a Alemanha, propô-lo. Afinal, que se vê? Dezasseis anos depois da conflagração mundial, a França continua a julgar provavel uma guerra com os dois paises vizinhos. Só esse terrivel Tratado de Versailles a poderá tornar possivel. E' preciso encontrar uma base segura para uma mutua confiança. Persisto em crer que o bom senso ha de triunfar.—(Americana).

O nacional-socialismo
progride na Austria?

VIENA, 29.—Os observadores neutrais declaram que o nacional-socialismo tem progredido bastante nas ultimas semanas. A propaganda temas autoridades se vêem impossibilitaas autoridades se vêm impossibilitadas de lhe pôr cobro. As folhas volantes aparecem em toda a parte. As prisões são continuas, pelo que os campos de concentração se encontram repletos. Nas montanhas vizinha de Zell aparecem iluminadas todas as noites quatro grandes cruzes swasticas. A vigilancia da Policia é sempre iludida. Em algumas festas oficiais, como na que se realizou para festejar a inauguração do caminho de ferro de Senkt Johann, com a assistencia dos membros do governo, a multidão tem cantado o hino nazi. Tem-se a impressão de que se darão em breve acontecimentos sensacionais na Austria.—(Americana).

A opinião de Bernard Shaw
sobre o julgamento de Leipzig

BERLIM, 29.—Os jornais publicam a seguinte opinião de Bernard Shaw, acêrca da sentença de Leipzig: «O Supremo Tribunal do Reich pôs bem em evidencia o ridiculo dos processos-comedias, que se organizaram á margem da acção dos juizes. Quanto á sentença, deve confeessar-se que nenhuma outra podia ser mais justa».—(Americana).

Amanhã extracção dos 1.500:000$00
mil e quinhentos contos
Se V. Ex.ª quizer ter uma despedida de ano com muito dinheiro, não deixe de jogar na FELIZ
CASA LAPAS (ao Rocio)
19 - P. D. João da Camara — 19
N. B. — Não vendemos a Sorte Grande do Natal, mas esperamos vender neste sabado a taluda. Habilite-se V. Ex.ª já.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

WIESE & KROHN, SUCRS.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118 - Telef.: 2 5107
(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

CAFÉ RESTAURANT-TAVARES
Dia 31
Grande ceia Dançante
Créme de Volaille
Canja de Perú
Lagosta á Parisienne
Filetes de Linguado á Orleans
Délicias de Vitela á TAVARES
Galinhola ao F. Champagne
Perú recheado com trufas
Espargos c. môlho Holandez
Savarin ao Chantilly
Mil folhas ao confiture
Macedoane de frutas ao Marnier
Ananas gelada ao Kirsch
Preço 80$00
Reservam-se mesas
Dia 1 — Grande jantar-concerto

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

O vinho á refeição, após o trabalho quotidiano, faz parte dos beneficios da civilisação. Ele representa uma parte do conforto procurado pelo homem civilisado, refazendo-o de suas fadigas.

A CAMARA RESOLVEU HOJE

criar um Conselho de Estetica Citadina

Na sessão de hoje da comissão administrativa do Municipio, o presidente, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, propôs—o que foi aprovado—um voto de agradecimento ao antigo presidente da Republica, sr. Manuel Teixeira Gomes, pelas suas ofertas de quadros aos Museus Municipais, gesto que anuncia repetir para completar o recheio de uma sala portuguesa no Museu das Galveias.

A proposito, o sr. Linhares de Lima disse:

«Tratando-se de uma pessoa que ocupou no país as mais altas funções publicas e atendendo ao seu grande valor intelectual e ao seu requintado temperamento artistico, estas ofertas têm para os Museus Municipais um especial significado e uma altissima importancia, que a Camara regista com o maior prazer.»

Antes da ordem do dia, o vereador sr. Luiz de Macedo anunciou que os srs. dr. Veiga Simões, engenheiro Sá Nogueira, dr. Luiz Lopes da Fonseca, engenheiro Antonio Belo, arquitecto Carlos Chambers Ramos, engenheiro Vicente Ferreira, dr. José Pontes, dr. Armando Narciso e Antonio Ferro realizam, no proximo mês de janeiro, conferencias sobre turismo, promovidas pela Camara.

O sr. Luiz de Macedo apresentou três propostas, uma das quais no sentido de «que seja convidado a dirigir a reedição da «Lisboa Antiga», de Julio Castilho, o sr. engenheiro Augusto Vieira da Silva.

A segunda proposta visa a criação do Conselho de Estetica Citadina, que funcionará consultivamente junto do Pelouro dos Serviços Culturais, e que terá por fim emitir parecer sobre os problemas gerais de estetica urbana e sobre as questões relacionadas com as transformações a realizar na cidade de Lisboa, de forma a evitar quaisquer atentados á arte, á tradição ou á historia da capital.

São vogais natos do Conselho de Estetica Citadina o vereador do Pelouro dos Serviços Culturais, que servirá de presidente, e o chefe de Conselho de Arquitectura da Camara Municipal, que servirá de secretario.

Além do presidente e secretario, o Conselho de Estetica Citadina será composto de treze membros, sendo dois representantes da Academia Nacional de Belas Artes, dois da Sociedade dos Arquitectos Portugueses, um da Sociedade Nacional de Belas Artes, um da Junta Nacional de Escavações e Antiguidades, um da Associação dos Arqueologos Portugueses, um do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, um engenheiro ao serviço do Municipio e quatro individualidades de reconhecido merito de livre escolha da Camara.

Enquanto não estiver organizado o Pelouro dos Serviços Culturais compete ao vereador do Pelouro das Edificações Urbanas presidir ao Conselho de Estetica Citadina.

Por ultimo, o sr. Luiz de Macedo propôs que a Camara oficie ao sr. ministro da Justiça no sentido de serem isentos do pagamento dos averbamentos necessarios os proprietarios e demais interessados nos predios sitos nas ruas que, pela semelhança de nomes que oferecem com outros, acarretam confusão e prejuizo aos seus habitantes, depois do que, obtido deferimento, o assunto será estudado pelo Municipio e para que este fique definitivamente resolvido, a Camara convida todas as pessoas que sobre ele tenham reclamações, alvitres ou sugestões a apresentar para o fazerem por intermedio das Juntas de Freguesia da capital.

CAMEL CIGARETTES

O novo pavilhão do Instituto do Cancro

foi visitado esta tarde

pelo chefe do Estado e pelo presidente do ministerio

Realizou-se esta tarde a visita oficial ao novo Pavilhão do Radio, no Instituto Português de Oncologia, que deve começar a funcionar dentro de poucos dias.

Cêrca das 15 horas, chegavam a Palhavã os srs. presidente da Republica, presidente do ministerio, ministros do Interior e das Obras Publicas, dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa, tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil, dr. Teotonio Pereira, sub-secretario das Corporações,, Machado Pinto, director geral da Assistencia, e outras entidades, sendo todos recebidos á porta do novo edificio pelo sr. professor Francisco Gentil e pelos restantes membros da Comissão directora do Instituto.

Os visitantes percorreram as diversas dependencias do Pavilhão do Radio, começando pelo pavimento central destinado á consulta externa. Em seguida estiveram no pavimento inferior, demorando-se na visita aos varios laboratorios, sobretudo no exame da Sala de Radio, onde existe um magnifico e original cofre, destinado a guardar o precioso metal, construido pela casa Vicente Joaquim Esteves.

Do solario que visitaram depois, os ilustres visitantes estiveram a contemplar o magnifico panorama que se divisa dos pontos altos do Instituto.

Os srs. general Carmona e dr. Salazar interessaram-se tambem especialmente pelos alicerces do pavilhão central do Instituto, que deverá ficar á esquerda daquele agora concluido e cujas obras deverão iniciar-se dentro em breve, com a verba de 8.000 contos recentemente destinada pelo dr. Oliveira Salazar.

Finalmente percorreram o terceiro pavimento onde existem as enfermarias e a bela sala de operações ladeada pela sala de esterelizações e pelo gabinete de Raio X.

Este edificio, que faz parte do magnifico conjunto de pavilhões que compõem a parte principal do plano geral do Instituto, deve-se em grande parte ao actual ministro das Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, que desde 1928 tem concedido anualmente áquele estabelecimento cientifico consideraveis verbas, que permitiram não só a construção do pavilhão do radio, mas ainda a realização da propaganda contra o cancro, a aquisição de material de estudo e a educação de pessoal medico no estrangeiro, que se tem feito durante o referido periodo, com grande utilidade para o combate á terrivel doença no nosso país.

Para a conclusão do pavilhão do radio concorreram tambem as subscrições publicas de 1931, 1932 e 1933 e os donativos enviados da provincia de Moçambique, especialmente de Lourenço Marques e Inhambane.

Os ilustres visitantes retiraram-se em seguida tendo sido acompanhados até á porta pelo professor Gentil grande animador da luta contra o cancro no nosso país e principal orientador do Instituto, e pelos restantes membros da comissão directora, professor Mark Athias, professor João de Magalhães, professor Henrique Parreira e dr. Benard Guedes e por todos os medicos que ali prestam serviço.

Os dirigentes do Instituto tiveram o prazer de ouvir dos visitantes as mais cativantes palavras de elogio para a grande obra realizada.

Vêm para Portugal

8.000 contos da lotaria espanhola

VIGO, 29.—Apresentou-se hoje no Banco Pastor um português com uma série de vigesimos do n.º 18.343 da lotaria espanhola, que foi premiado com seis milhões de pesetas.

Sabe-se que os referidos vigesimos foram adquiridos nesta cidade e durante os ultimos dias de novembro, mas o seu possuidor recuzou-se hoje a declinar a identidade aos jornalistas que o interrogaram. — (United Press).

Segundo as nossas informações, trata-se de meio bilhete da lotaria espanhola que foi adquirido por varios portugueses. São, portanto, 8.000 contos que vêm para Portugal, na melhor das hipoteses.

Um atentado ferroviario

na linha do Vale do Corgo

PORTO, 29.—(Pelo telefone). — Na linha de Vale do Corgo, proximo de Mogadouro, foi colocada uma trave de ferro nos «rails» para provocar o descarrilamento do comboio correio do Pocinho. O desastre esteve iminente, mas o maquinista conseguiu fazer parar o comboio, evitando assim uma grande catastrofe.

Os autores do atentado foram presos e confessaram o crime.

Os sinaleiros do Porto

vão usar capotes brancos

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Hoje á noite, em alguns cruzamentos da cidade, os policias sinaleiros apresentar-se-ão com os novos capotes brancos, a fim de fazerem experiencias de visibilidade contra o nevoeiro.

Révéillon na "Garrett"

Uma noite inteira de alegria. Surprezas. Baile — Orquestra de Jazz. As mesas que ainda restam reservam-se pelo telefone 2 6163.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados. só na «Chic».

Bristol Dancing
— Hoje —
Estreia dos artistas frivolos Grecia y Mario.
Domingo, 31. Grande festa passagem do ano e Ceia Especial com copo de Porto 25$00.

SKEET no antigo "COQ d'OR"
o restaurante mais original de Lisboa
31 de Dezembro
Jantar especial ceia fim de ano
R. Serpa Pinto 25-2.º

SÃO LUIZ apresenta a prodigiosa vedeta
LILIAN HARVEY
no delicioso filme
Meus labios enganam

Está prestes a assinar-se

um acôrdo comercial

entre Portugal e os Estados Unidos

WASHINGTON, 29.—O ministro de Portugal nos Estados Unidos, sr. dr. João Antonio de Bianchi, numa entrevista que concedeu á United Press, declarou que as negociações entabuladas com o governo norte-americano para que se aumentasse o contingente de vinhos portugueses a importar pelos Estados Unidos, vão muito bem encaminhadas, em virtude do governo português estar na disposição de conceder as maiores vantagens aduaneiras a certos produtos alimenticios norte-americanos, especialmente farinhas de trigo.

O ministro de Portugal afirmou estar convencido de que brevemente será assinado o novo acôrdo comercial entre os dois países, do qual Portugal beneficiará grandemente.

Por informações colhidas em boa fonte, sabe-se que o acôrdo comercial que está a ser negociado entre os governos de Portugal e dos Estados Unidos será diferente daquele que recentemente se concertou com a França, no que diz respeito a vinhos.

O acôrdo luso-norte-americano é muito mais favoravel para Portugal. Como se sabe, a proposta do governo norte-americano para o referido acôrdo foi ontem entregue ao dr. Bianchi—(United Press).

A amnistia do governo espanhol

tambem abrange Afonso XIII?

MADRID, 29.—O jornal «A B C», na sua edição de hoje, publica as bases de um acôrdo de uma ampla amnistia que as direitas vão entregar ao chefe do governo. Esta amnistia compreende todos os delitos politicos ou militares cometidos até 19 de novembro do corrente ano contra o governo, e possivelmente abrangerá os implicados nos acontecimentos de 10 de agosto e a sentença que as Côrtes Constituintes ditaram contra o ex-rei Afonso XIII. —(United Press).

Abriu-se a crise

no governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 29.—Anuncia-se, oficialmente, que o dr. Getulio Vargas aceitou a demissão que lhe foi apresentada em 15 do corrente, conforme a United Press anunciou então, pelos ministros das Relações Exteriores, sr. Afranio de Melo Franco, e das Finanças, sr. Oswaldo Aranha.

Estas duas individualidades eram as figuras marcantes do governo Getulio Vargas, razão por que se aponta este facto como muito grave para a estabilidade do governo.—(United Press).

Preparava-se na Argentina

um movimento sedicioso

BUENOS AIRES, 29—O jornal «La Nacion» anuncia que a Policia de Buenos Aires prendeu 60 individuos, sobre quem recai a suspeita de preparar um movimento sedicioso. Por outro lado, em Rosario, diversos grupos perturbadores tentaram apoderar-se da sub-prefeitura maritima e do quartel da Policia a cavalo. A Policia repeliu-os, dando-se porém uma desordem, de que resultaram algumas vitimas.—(Havas)

Ano Novo e Reis

Durante estas Festas o *Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia* e *Hotel Astoria de Coimbra* terão *um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.*

Informações: Rocio 108
Telef.: 27450